

METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS

A metodologia de gestão de riscos da Latache Gestão de Recursos Ltda. (“Latache”) é aplicada por área independente da área de gestão, e é responsável por avaliar e deliberar sobre todas as medidas a serem adotadas nos assuntos relacionados a riscos e pelo monitoramento dos limites operacionais, regulatórios e das posições assumidas pelos fundos, garantindo o enquadramento em todas as métricas pré-estabelecidas.

A área de risco é coordenada por Felipe Loureiro Salgueiro (“*Diretor Responsável*”) e é independente da área de gestão de investimentos.

A metodologia de gestão de risco utilizada consiste na mensuração do valor em risco individual de cada ativo e do valor do portfólio como um todo, por fundo, por estratégia e para todo o patrimônio sob gestão.

A área de risco gera diariamente, antes da abertura do mercado, um relatório completo de risco para cada um dos fundos e do agregado da gestora. O relatório consolida medidas de risco, liquidez, exposição e contribuição por ativos, por mercado e por setor, no caso da carteira de renda variável. Ações corretivas serão prontamente tomadas visando o reenquadramento e a eliminação de distorções e devem ser imediatamente formalizados para o Diretor Responsável.

Relatórios

Diariamente, são gerados os seguintes relatórios:

- **Relatório de Cálculo de Cotas e Limites de Regulamento:** Relatório fornecido pelo administrador e também gerado internamente (dupla checagem).
- **Relatório de Risco:** Relatório consolida medidas de risco, liquidez, exposição e contribuição por ativos, por mercado e por setor.

Mensalmente, é gerado o seguinte relatório:

- **Relatório de Cenário Macroeconômico:** analisa o impacto nas teses de investimento (atuais e prospectivas), mapeando fatores como: exposição a empresas sensíveis a variações na taxa de câmbio, taxa de juros, disponibilidade de crédito, fatores regulatórios etc.

Entendemos que os principais riscos aos quais nossos fundos estão expostos e que consequentemente devem ser o foco do gerenciamento de riscos são:

1. Risco de Mercado

Os ativos componentes da carteira do fundo, inclusive os títulos públicos, estão sujeitos a oscilações nos seus preços em função da reação dos mercados frente a notícias

econômicas e políticas, tanto no Brasil como no exterior, podendo ainda responder a notícias específicas a respeito dos emissores dos títulos representativos dos ativos do fundo. As variações de preços dos ativos poderão ocorrer também em função de alterações nas expectativas dos participantes do mercado, podendo inclusive ocorrer mudanças nos padrões de comportamento de preços dos ativos sem que haja mudanças significativas no contexto econômico e/ou político nacional e internacional. Para mensurar e gerenciar o risco de mercado a Latache utiliza a metodologia do cálculo de VaR e Stress Testing, conforme abaixo:

VaR

O Value at Risk (VaR) fornece uma medida da pior perda esperada em ativo ou carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado. É realiza o cálculo do VaR de forma paramétrica, especificando um nível de confiança de 95% (noventa e cinco por cento) em um horizonte de tempo de um dia.

Stress Testing

O Stress Testing é um processo que visa identificar e gerenciar situações que podem causar perdas extraordinárias, com quebra de relações históricas, sejam temporárias ou permanentes. Este teste consiste na avaliação do impacto financeiro e consequente determinação das potenciais perdas/ganhos a que o fundo pode estar sujeito, sob cenários extremos, considerando as variáveis macroeconômicas, nos quais os preços dos ativos tenderiam a ser substancialmente diferentes dos atuais. A análise de cenários consiste na avaliação da carteira sob vários estados da natureza, envolvendo amplos movimentos de variáveis-chave, o que gera a necessidade de uso de métodos de avaliação plena (reprecificação). Os cenários fornecem a descrição dos movimentos conjuntos de variáveis financeiras, que podem ser tirados de eventos históricos (cenários históricos) ou de plausíveis desenvolvimentos econômicos ou políticos (cenários prospectivos). Para a realização do Stress Testing, a área de risco gera diariamente cenários extremos baseados nos cenários hipotéticos disponibilizados pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), que são revistos periodicamente, de forma a manter a consistência e atualidade dos mesmos.

A Latache faz gestão de fundos que possuem limites pré-estabelecidos de VaR e Stress Testing, além de monitorar a concentração e na liquidez dos papéis investidos que são estabelecidos parâmetros e limites a serem monitorados.

O limite de concentração por empresa é estabelecido como 20% (vinte por cento) do patrimônio líquido do fundo e o limite de concentração por setor é estabelecido como 40% (quarenta por cento) do patrimônio líquido do fundo. O limite por exposição líquida e bruta são 150% (cento e cinquenta por cento) e 250% (duzentos e cinquenta por cento) do patrimônio líquido do fundo, respectivamente.

A Latache faz gestão de fundos que podem possuir uma restrição maior de concentração e exposição em seu regulamento e/ou política de investimento, sendo

assim esses fundos devem respeitar obrigatoriamente esses limites mais restritos e possuirão um grau de risco menor.

2. Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos integrantes da carteira do fundo, nos respectivos mercados em que são negociados. Assim, é possível que sejam encontradas dificuldades para negociar os ativos pelo preço e tempo desejado, resultando em dificuldade do fundo em efetuar os pagamentos dentro do prazo estabelecido em seu regulamento.

O controle de liquidez é realizado diariamente antes da abertura dos negócios, bem como antes da montagem das operações dos fundos, observando-se o Manual de Gestão de Liquidez das Carteiras dos Fundos de Investimento da Latache.

3. Risco de Crédito

Os títulos públicos e/ou privados de dívida que compõem a carteira do fundo estão sujeitos à capacidade dos seus emissores e/ou contrapartes do fundo em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas.

Alterações nas condições financeiras dos emissores dos títulos e/ou contrapartes de transações do fundo e/ou na percepção que os investidores têm sobre tais condições, bem como alterações nas condições econômicas e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento, podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos desses emissores. Mudanças na percepção da qualidade dos créditos dos emissores, mesmo que não fundamentadas, poderão trazer impactos nos preços dos títulos, comprometendo também sua liquidez. O fundo poderá ainda incorrer em risco de crédito na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidoras de valores mobiliários. Na hipótese de um problema de falta de capacidade e/ou disposição de pagamento de qualquer dos emissores de títulos de dívida ou das contrapartes nas operações integrantes da carteira do fundo, este poderá sofrer perdas, podendo inclusive incorrer em custos para conseguir recuperar os seus créditos.

O caixa dos fundos sob gestão da Latache deve ser investido em ativos com liquidez diária, títulos públicos federais, operações compromissadas, CDBs de bancos de primeira linha e fundos de investimento de renda fixa geridos por bancos de primeira linha. O objetivo é mitigar ao máximo o risco de crédito.

4. Risco Operacional

Trata-se do risco oriundo de perdas decorrentes de falhas operacionais, sendo que a principal causa dessas falhas são controles inadequados, processos mal mapeados e erros humanos.

A resolução 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional lista os seguintes eventos considerados como incluídos na definição do risco operacional:

- a) Fraudes internas;
- b) Fraudes externas;
- c) Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- d) Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- e) Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- f) Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- g) Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- h) Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição.

Nossa principal ferramenta para mitigar o risco operacional é o manual de conduta e ética, que todos os sócios e colaboradores devem aderir anualmente.

Este manual estabelece os princípios que devem guiar a conduta de todos os sócios e colaboradores, a política de investimentos pessoais, e de segurança da informação. Ao aderir ao manual, todos estão sujeitos a sanções previstas no mesmo, em caso de descumprimento de algum dos princípios.

Todos os erros operacionais devem ser formalizados via e-mail para o Diretor Responsável que, dependendo do caso, pode solicitar medidas adicionais a serem adotadas pelos colaboradores e sócios.

A Latache calcula o valor de seu portfólio diariamente, apurando e acompanhando o valor da carteira de seus fundos em paralelo com o Administrador. No início do dia a carteira do fundo, enviada pelo Administrador é inserida no sistema proprietário da Latache, e são calculados os riscos e exposições de cada um dos fundos. Antes da realocação dos ativos de um fundo, são feitas as devidas verificações de enquadramento em sua política de investimento, concentração e exposição. O acompanhamento, controle de seus preços, e eventuais ajustes necessários são realizados com informação da BM&FBovespa.

São Paulo, 28 de junho de 2016.

LATACHE GESTÃO DE RECURSOS LTDA.